



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de Educação de Angra dos Reis
GT de Infraestruturas e Processos

PLANO DE PREVENÇÃO À COVID-19 – IEAR/UFF

(versão 2.2 de 26/11/20 aprovado pelo Colegiado de Unidade do IEAR/UFF)

Membros do Grupo de Trabalho de Infraestruturas e Processos – IEAR/UFF:

ANDERSON MULULO SATO – SIAPE 1964545 – Docente – Coordenador do GT

DAYSE CARLA GENERO SERRA – SIAPE 1450892 - Docente

FABIANO DIAS MONTEIRO – SIAPE 2248573 - Docente

ALFREDO JOSÉ DE MATTOS NETO – SIAPE 3155670 – Técnico-Administrativo

FRANCISCO EMANOEL RIBEIRO – SIAPE 1375853– Técnico-Administrativo

LETICIA CHAVES DOS SANTOS – MATRÍCULA 217032059 – Estudante

VIVIAN FERREIRA LADISLAU DA SILVA – MATRÍCULA 218032084 – Estudante

(Conforme Boletim de Serviço UFF nº 138 de 31/07/2020

e Boletim de Serviço UFF nº 199 de 30/10/2020)

Novembro de 2020

Sumário

1.	Introdução	3
2.	Objetivos	5
	2.1.Geral	5
	2.2.Específicos	5
3.	Metodologia	5
4.	Resultados	10
5.	Considerações finais	18
6.	Referências.....	19
	Anexo 01 – Estudo de Capacidade de Ocupação	20

1. Introdução

O Brasil figura entre os três países do mundo com maior número de casos confirmados (mais de 5,5 milhões de casos) e mortes confirmadas (mais de 160.000 mortes) por COVID-19. Em razão da inexistência de uma vacina para aplicação em larga escala no país e no mundo até o presente momento ou de um cenário de baixa circulação do vírus, os governantes, ainda que por vezes de forma controversa, descoordenada e desarticulada, orientaram desde o mês de Março de 2020 o estabelecimento do distanciamento social, em seus mais diferentes graus, como medida preventiva à propagação da COVID-19.

Definir “quando” será possível reestabelecer as atividades cotidianas (pessoais e profissionais) que foram diretamente impactadas pela necessidade de distanciamento social não é tarefa trivial, uma vez que os estados do Brasil, assim os municípios do estado do Rio de Janeiro, apresentam múltiplos cenários epidemiológicos simultâneos, tal como um mosaico de epidemias. Espera-se das autoridades sanitárias competentes que as tomadas de decisão sobre a ampliação ou a redução do distanciamento social sejam feitas de maneira transparente, baseada em evidências científicas e que priorizem a saúde dos cidadãos.

A definição do “quando” não impede que sejam feitas discussões e apontamentos sobre “como” deverão ser reestabelecidas as atividades presenciais seguindo protocolos e planos de segurança sanitária frente à COVID-19. Neste sentido as instituições de ensino, tanto da educação básica como superior, têm se mobilizado e organizado grupos de trabalho para discutir este assunto e produzir protocolos e planos, o que também se configura como tarefa extremamente complexa.

Através da portaria 66.622/2020 a Universidade Federal Fluminense (UFF) inicialmente criou o Grupo de Trabalho COVID-19 (GT COVID-19/UFF), composto por especialistas na área de saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 e que publicou em 03 de Junho de 2020 a terceira versão do documento orientador denominado *“Plano de Contingência da Universidade Federal Fluminense frente à pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)”*. Neste documento o GT COVID-19/UFF *“recomenda fortemente que cada unidade organizacional busque estratégias para que o retorno possa ocorrer de modo mais seguro para todos. Recomenda inclusive que as unidades acadêmicas e administrativas criem os seus planos de contingências individuais prevendo o retorno das atividades e seguindo as regras gerais sugeridas pelas autoridades sanitárias nacionais ou internacionais”*.

De modo complementar e articulado ao GT COVID-19/UFF foi criado o GT de Infraestrutura e Processos/UFF (GT Infra/UFF) através da portaria 66.870 de 18 de junho de 2020 com a *“finalidade de subsidiar a administração superior desta Universidade, especialmente com a formulação e a implementação de medidas referentes às ações de reestruturação frente à pandemia da COVID-19”* sendo este GT coordenado pelo Gabinete do Reitor e composto por representantes de Pró-Reitorias, Superintendências, Comissões, Unidades Acadêmicas e representação estudantil. O Instituto de Educação de Angra dos Reis - Universidade Federal Fluminense (IEAR/UFF) passou a compor o GT Infra/UFF, no qual foram apresentadas e discutidas as questões pertinentes às adaptações estruturais e funcionais da UFF aos protocolos nacionais e internacionais de prevenção à COVID-19 e, mais uma vez, reforçada a importância das Unidades Acadêmicas desenvolverem seus próprios estudos e documentos orientadores ao enfrentamento da pandemia, adaptados às especificidades de cada caso.

Neste sentido, a Direção do IEAR/UFF publicou a DTS IEAR/UFF 01/2020 no Boletim de Serviço UFF 138/2020 que estabeleceu a *“criação do Grupo de Trabalho de Infraestrutura e Processos do IEAR com o propósito de estudar e planejar adaptações do IEAR/UFF frente à pandemia da COVID-19”*. O recorte de atuação do Grupo de Trabalho de Infraestrutura e Processos do IEAR/UFF (GT Infra IEAR/UFF) reside em *“realizar estudos e propor soluções para melhoria e adaptação do IEAR/UFF aos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, especialmente relacionadas à estrutura predial, processos de trabalho, fluxos de pessoas, acesso digital e quaisquer outros relacionados à infraestrutura e funcionamento cotidiano, visando a segurança e saúde das pessoas, bem como a eficiência, equidade e responsabilidade social nas diversas ações e processos do IEAR/UFF, subsidiando também as discussões no Colegiado de Unidade e no GT de Infraestrutura e Processos da UFF”*. A prorrogação da vigência do GT Infra IEAR/UFF foi oficializada pela DTS IEAR/UFF 02/2020 publicada no Boletim de Serviço UFF 199/2020.

Tendo em vista as orientações dos documentos técnicos norteadores, que destacam a importância do desenvolvimento de planos locais de prevenção à COVID-19, assim como as discussões e indicações no âmbito do GT Infra/UFF, ficou a cargo do GT Infra IEAR/UFF elaborar o presente documento denominado *“Plano de Prevenção à COVID-19 – IEAR/UFF”*.

2. Objetivos

2.1. Geral

- Desenvolver um plano de prevenção à COVID-19 para reduzir os riscos de contágio pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) na realização de atividades acadêmicas presenciais quando as autoridades sanitárias competentes autorizarem o retorno seguro.

2.2. Específicos

- Diagnosticar no funcionamento do IEAR/UFF pré-pandemia os locais e situações potenciais de contágio com o novo coronavírus na permanência e no ir/vir ao IEAR/UFF;
- Identificar as possíveis medidas de Redução de Riscos de Contágio (RRC) para os locais e situações potenciais de contágio identificadas no diagnóstico;

3. Metodologia

O desenvolvimento de planos de prevenção devem, prioritariamente, atender a três pré-requisitos básicos: i) envolvimento das instituições, representações e grupos que se relacionem diretamente com a sua implementação; ii) conhecimento profundo do espaço onde será implantado; e iii) embasamento em conhecimentos técnico-científicos. Embora possa parecer redundante para alguns, lamentavelmente não são incomuns o desenvolvimento de planos de redução de riscos que não atendam a um ou mais destes pré-requisitos.

O primeiro passo para elaboração do “Plano de Prevenção à COVID-19 – IEAR/UFF” foi compor um GT representativo dos diversos atores acadêmicos do IEAR/UFF (docentes, técnicos-administrativos e estudantes). Para efetivação desta tarefa foi solicitado aos dois Departamentos do IEAR/UFF (Departamento de Educação – DED e Departamento de Geografia e Políticas Públicas – DGP) a indicação de um representante docente de cada departamento, solicitou-se aos técnicos-administrativos a indicação de dois representantes e o mesmo foi feito junto aos Centros Acadêmicos e Diretório Acadêmico que indicassem dois representantes dos estudantes (Figura 1).

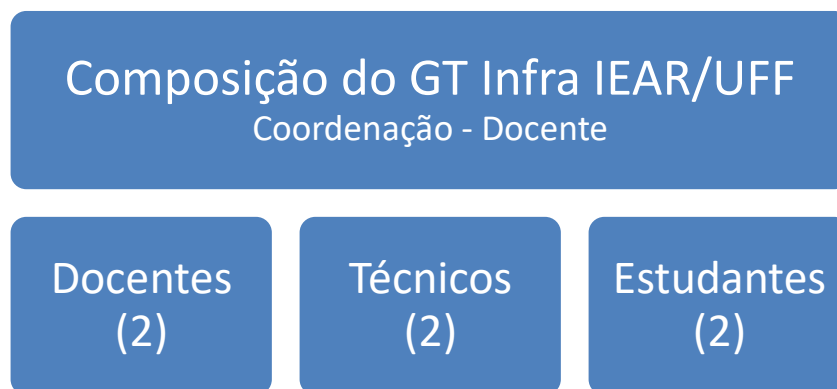


Figura 1 – Composição do GT de Infraestrutura e Processos do IEAR/UFF.

A partir da composição do GT Infra IEAR/UFF foram realizadas sete reuniões remotas do GT por meio do *Google Meet* e a apresentação remota dos trabalhos na reunião do Colegiado de Unidade em 27/08 conforme representado na Figura 2. A capacitação dos membros do GT é entendida como um processo contínuo, tendo em vista os constantes avanços científicos na compreensão da COVID-19. Esta capacitação se dá por meio da disponibilização de literatura técnica-científica¹, indicações de sites² e podcasts³ especializados, além de rodas de conversa entre os membros do GT. Na primeira reunião (21/07) foi realizada uma capacitação de nivelamento do GT sobre as formas de transmissão do novo coronavírus através de uma roda de conversa baseada na literatura científica disponível, que já destacava três formas de transmissão: por gotículas de saliva, por superfícies contaminadas e também pelo ar (aerossóis). Além desta capacitação inicial, foi pactuado o recorte de atuação e definido um plano de trabalho para o GT.

¹ Pasta de documentos técnicos do GT Infra IEAR/UFF. Acessível em: https://drive.google.com/open?id=1i0uiHIP15P32LRnBpJTTNC3gcFeKj86R&authuser=andersonsato%40id.uff.br&usp=drive_fs

² Observatório COVID-19 BR. Acessível em [https://covid19br.github.io/analises.html?aba=aba10:Monitoramento Costa Verde COVID-19](https://covid19br.github.io/analises.html?aba=aba10:Monitoramento%20Costa%20Verde%20COVID-19). Acessível em <http://iear.uff.br/coronavirus/monitoramento/>.

³ Luz no fim da quarentena – Revista Piauí. Acessível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/radio-piaui/luz-no-fim-da-quarentena/>

CoronaFatos – FIOCRUZ. Acessível em: <https://www.canalsaudefiocruz.br/podcast/podcastAberto/coronafatos>.

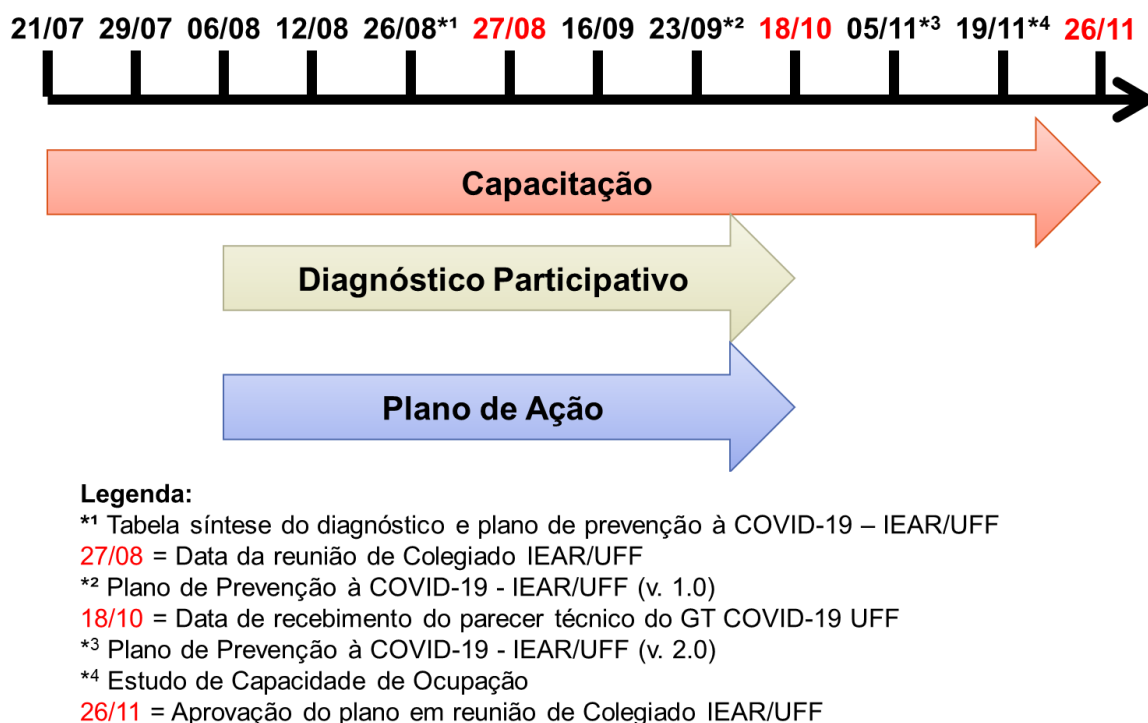


Figura 2 – Cronograma de trabalho para elaboração do Plano de Prevenção à COVID-19 – IEAR/UFF.

A partir da segunda reunião (29/07) foram realizadas discussões a respeito dos documentos técnicos que nortearam a elaboração do presente plano (Figura 3), a fim de avaliar as suas recomendações de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus. Nesta reunião foram debatidas as convergências e as especificidades de cada um dos documentos técnicos.



Figura 3 – Documentos técnicos que serviram como principais referências bibliográficas do GT Infra IEAR/UFF.

A partir da terceira reunião o trabalho de diagnóstico participativo e elaboração do plano de ação com as ações de redução dos riscos de contágio (RRC) foi orientado pelas seguintes perguntas norteadoras com base na metodologia “chuva de ideias”⁴ para preenchimento de uma tabela síntese que foi desenvolvida com o propósito de reunir as reflexões dos membros do GT Infra IEAR/UFF.

“Considerando um futuro momento quando houver condições seguras para o retorno presencial e conhecendo que a COVID-19 (doença provocada pelo novo coronavírus) é transmitida pelo contato, por proximidade (gotículas de saliva) e também pelo ar (aerossóis), quais são os locais/situações potenciais de transmissão do coronavírus que temos nas atividades acadêmicas presenciais? Quais medidas de prevenção e mitigação dos riscos poderão ser adotadas?”

A metodologia foi aplicada tanto de maneira síncrona (ao vivo) durante as reuniões remotas por videochamadas, como também de maneira assíncrona, com o compartilhamento da tabela com todos os membros do GT para que fizessem suas complementações no horário e local que julgassem mais adequados. A classificação de riscos foi realizada de maneira qualitativa, em três níveis (1 - baixo, 2 - médio e 3 - alto) visando facilitar a compreensão e participação de todos os membros do GT (Tabela 1). Optou-se por segmentar os riscos de acordo com as formas conhecidas de transmissão do novo coronavírus para facilitar as indicações das medidas de redução dos riscos de contágio. O Coordenador do GT propôs uma classificação inicial para as situações potenciais de risco de contágio e durante as atividades síncronas e assíncronas do GT foram feitas considerações sobre concordâncias e discordâncias sobre a classificação inicialmente proposta. Durante as reuniões remotas síncronas as divergências foram debatidas coletivamente e as classificações finais foram definidas.

⁴ A chuva de ideias, ou também conhecida como brainstorming ou tempestade de ideias é uma técnica de dinâmica de grupo utilizada para ampliar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo para atender certos objetivos. O fundamento básico da chuva de ideias é o princípio da livre associação de ideias a um determinado tópico ou pergunta norteadora e visa estimular um grupo de pessoas a detectar problemas e/ou produzir soluções para determinadas questões.

Tabela 1 – Classificação de riscos de contágio pelo novo coronavírus.

Riscos	Nível 1 - Baixo	Nível 2 - Médio	Nível 3 - Alto
Aglomeração (AG)	baixo adensamento (distância superior a 1,5 m entre pessoas)	médio adensamento (distância aproximada de 1,5 m entre pessoas)	alto adensamento (distância inferior a 1,5 m entre pessoas)
Toque em superfícies (TS)	pouca necessidade de toque de superfícies	média necessidade de toque de superfícies	alta necessidade de toque de superfícies
Confinamento do ar (CA)	ambiente externo ou sem paredes	ambiente com janelas abertas	ambiente sem janelas ou com janelas fechadas

Com metodologia similar à descrita acima, foram definidos os grupos mais vulneráveis em cada situação potencial de risco de contágio e as indicações de ações de RRC. Os grupos mais vulneráveis foram segmentados entre estudantes (E), docentes (D), técnicos-administrativos (TA) e terceirizados (TC). Avaliou-se que a indicação dos grupos mais vulneráveis poderá contribuir com o desenvolvimento de ações específicas para os diferentes públicos-alvos das ações de RRC. As indicações de medidas de RRC foram divididas entre medidas gerais, que devem ser adotadas em todas as situações ou que não estão vinculadas apenas a um local ou situação específica, e as medidas de RRC específicas, diretamente associadas a uma situação potencial de contágio. A classificação de riscos foi importante, pois orientou as indicações das ações de RRC de acordo com o risco potencial de contágio coletivamente discutido e avaliado.

No dia 27/08/20 foi apresentado em reunião de Colegiado de Unidade o embasamento de formalização do GT Infra UFF e GT Infra IEAR/UFF, o recorte de atuação do GT Infra IEAR/UFF, a bibliografia básica de referência, a metodologia e plano de trabalho do GT e a versão preliminar da tabela síntese (Tabela 2). Foi apontado em Colegiado de Unidade que o GT abriria, para toda a comunidade acadêmica do IEAR/UFF, um período (de 27/08/20 à 13/09/20) de consulta, complementação e considerações sobre a versão preliminar da tabela síntese através de um formulário eletrônico Google⁵ enviado pelo email do GT Infra IEAR/UFF (gt.infra.iear@gmail.com). Finalizado o período de consulta aberta, o GT Infra IEAR/UFF reuniu-se novamente em 16/09/20 para avaliar as indicações realizadas através do formulário eletrônico e aprovou no dia 23/09/2020 o presente documento (versão 1.0) a ser submetido para apreciação do GT COVID-19 UFF.

⁵ Modelo do formulário eletrônico disponível em <https://drive.google.com/file/d/1hoQn55vF1UqDdoWP4cDI3cesqJpZ5YNm/view?usp=sharing>.

A partir do recebimento do parecer técnico do GT COVID-19 UFF em 18/10/20 ocorreu uma nova reunião do GT Infra IEAR/UFF na data de 05/11/20 para discutir as indicações do parecer e aprovar o presente documento. De maneira complementar, em 19/11/20 foi aprovado o “Estudo de Capacidade de Ocupação” (Anexo 01), que foi anexado ao presente documento. Em 26/11/20 o “Plano de Prevenção à COVID-19 – IEAR/UFF” foi apresentado, discutido e aprovado pelo Colegiado de Unidade, resultando na atual versão.

4. Resultados

Através do formulário eletrônico foi registrada uma resposta, o que pode indicar que o trabalho do GT Infra IEAR/UFF já havia contemplado a maior parte das situações potenciais de risco de contágio e de redução dos riscos de contágio (RRC) e/ou não ocorreu a devida sensibilização da comunidade acadêmica para avaliar os trabalhos de diagnóstico participativo e identificação das medidas de RRC elencadas na versão 1.0 do presente documento, que tratava-se apenas a tabela síntese. Em nova rodada de discussão ocorrida em 16/09/20 e 23/09/20 o GT Infra IEAR/UFF compilou a seguinte síntese dos resultados (Tabela 2).

Cabe destacar que o trabalho deste GT ainda não conseguiu importar as percepções, observações e sugestões dos funcionários terceirizados, sendo esta ainda uma limitação do presente documento. Isto se deve, em parte, devido à diversidade de funções desempenhadas pelos mesmos (controle de acesso, vigilância, limpeza, manutenção das instalações, condução de veículos, etc.) e pela falta de hábito e/ou dificuldade técnica destes trabalhadores na participação em reuniões virtuais. Cabe destacar também que estes trabalhadores estão recebendo orientações específicas sobre a COVID-19 para execução de suas funções diretamente das empresas contratantes, algumas delas a pedido da administração central da UFF em razão do novo contexto pandêmico.

Também ressaltamos que o enfoque inicial do GT Infra IEAR/UFF está centrado no *campus* Jacuecanga (Angra dos Reis/RJ), que atualmente concentra as atividades administrativas e de aulas dos cursos de graduação do IEAR/UFF. Com a ampliação de atividades acadêmicas do IEAR/UFF também para o *campus* Retiro (Angra dos Reis/RJ) serão necessárias avaliações específicas para este espaço universitário da UFF que se consolida com a perspectiva da implantação de uma moradia estudantil, realização de atividades da Especialização em Gestão de Territórios e Saberes (TERESA), assim como da ampliação dos projetos de pesquisa-ensino-extensão que se realizam neste *campus*.

Tabela 2 – Diagnóstico dos locais e situações potenciais de contágio pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) no desenvolvimento de atividades acadêmicas presenciais com avaliação de riscos por tipos de transmissão, identificação de grupos mais vulneráveis e proposições de medidas de redução de riscos de contágio.

Ações	Meios de Transporte / Espaços	Funções	Avaliação de Riscos			Grupos Mais Vulneráveis				Medidas de Redução de Riscos de Contágio	
			AG	TS	CA	E	D	TA	TC	Específicas	Gerais
Vir e Voltar do IEAR	A pé	Deslocamento	1	1	1	X	X	X	X	- Estimular deslocamento a pé;	- uso obrigatório de máscara; - distribuir máscaras descartáveis excepcionalmente para pessoas que esqueçam; - distribuir pontos de higienização com álcool em gel; - estimular a auto-limpeza dos locais de uso; - distribuir banners e cartazes de informação preventiva; - promover palestras, ações e campanha de prevenção; - manter as janelas abertas sempre que
	Bicicleta	Deslocamento	1	1	1	X	X	X	X	- Estimular deslocamento de bicicleta; - Instalar bicicletários;	
	Automóveis individuais	Deslocamento	1	1	1	X	X	X	X	- Manter as janelas abertas;	
	Carros compartilhados	Deslocamento	3	2	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X	X	- Manter as janelas abertas; - Evitar andar com capacidade de passageiros máxima;	
	Ponto de ônibus	Aguardar a chegada do ônibus	2 (horários normais) 3 (horários de pico)	2	1	X	X	X	X	- Reforçar distanciamento seguro; - Organizar a fila de embarque;	
	BusUFF	Deslocamento	3	3	2 (janelas abertas – dias sem chuva) 3 (janelas fechadas – dias com chuva)	X			X	- Uso obrigatório de máscara; - Organizar a fila de embarque; - Manter as janelas abertas; - Estudar viabilidade de manter janelas abertas em dias com chuva; - Reelaboração das rotas e horários; - Disponibilização de álcool em gel; - Higienização das barras e assentos a cada trajeto; - Medição de temperatura antes da entrada (avaliar possibilidade de estudantes ajudarem nesta tarefa na vinda); - Buscar marco legal sobre procedimentos em caso de quadro febril; - limitar ocupação de acordo com medidas protocolares da SOMA/UFF; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do ônibus;	

	Ônibus Intermunicipais	Deslocamento	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X		- Buscar horários de menor fluxo de passageiros; - Reforçar a manutenção de janelas abertas;	possível; - fomentar o uso de copos próprios recicláveis e retráteis; - avaliar o potencial uso de aplicativos de rastreamento de possíveis contatos; - estabelecer um protocolo de comunicação/informação e plano de contingência em situações com casos suspeitos e confirmados; - avaliar a possibilidade de implantação de sistema de rastreamento de contatos; - avaliar a definição de rotinas de trabalho e estudos específicos para pessoas em grupos de risco por idade e/ou comorbidades
	Ônibus municipais	Deslocamento	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X	X	- Buscar horários de menor fluxo de passageiros; - Reforçar a manutenção de janelas abertas;	
	Pousadas	Hospedagem	Variável	3	Variável		X	X		- Indicar hospedagens mais seguras;	
Permanência no IEAR – Campus Jacuecanga	Estacionamento	Parada de automóveis e espaço de convivência	1	1	1	X	X	X	X	- Conserto de buracos para não acumular água; - Varrição constante; - Pintar demarcação de vagas; - Delimitar espaço e instalar tendas montáveis;	
	Área verde	Espaço de convivência	1	3	1	X	X	X	X	- Roçada constante; - Instalar cobertura do sol, bancos, mesas que permitam distanciamento seguro; - Instalação de lixeiras;	
	Tenda	Espaço de convivência	1	3	1	X	X	X	X	- Disponibilizar mobiliário que estimule o uso do espaço e permita distanciamento seguro; - Cimentar passagem do estacionamento para a tenda;	
		Realização de eventos	1 a 3	3	1	X	X	X	X	- Distribuir cadeiras com distanciamento seguro; - Avaliar possibilidade de serem aplicadas listas virtuais de presença;	
	Rampa de acesso	Passagem	3	3	1	X	X	X	X	- Orientar a não permanência no local; - Realocar o banco atualmente existente; - Reforçar a fixação e limpeza do corrimão; - Verificar temperatura antes de entrar no Instituto; - Buscar marco legal sobre procedimentos em caso de febre; - Disponibilização de álcool em gel; - Colocar cobertura/toldo conectando a entrada do Instituto com a tenda;	

Permanência no IEAR – Campus Jacuecanga	Hall de entrada	Passagem	3	1	2	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar necessidade de tapetes sanitizantes; - Disponibilização de álcool em gel; - Orientar a não aglomeração (uso dos espaços de socialização da tenda, do estacionamento e das áreas verdes para socialização); 	Medidas de Redução de Riscos de Contágio gerais descritas acima
	Corredores Superiores	Passagem	3	3	2	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar a não permanência no local; - Higienizar o corrimão / parapeito; 	
	Bebedouros	Consumo de água	2 ou 3	3	2	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptar o bebedouro apenas para encher garrafas em bicos coletores; - Fomentar o uso de copos e canecas ecológicos; - Distanciar bebedouros; - Demarcar posição na fila; 	
	Escadas	Passagem	2	3	2	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Higienizar corrimão; - Indicar orientação de fluxo de subida e descida; 	
	Elevador	Deslocamento	1	3	3	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Higienizar botões e painéis; - Permitir um único usuário por vez; 	
	Corredor central	Passagem e permanência	2	2	2	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Instalar lixeiras com acionamento por pedal; - Deslocar bancos para a tenda; 	
	Balcão de atendimento	Atendimento ao público	3	3	2	X		X		<ul style="list-style-type: none"> - Instalar divisória transparente; - Estimular o uso de formulários de requerimento online; - Pré-agendamento de atendimento; - Sistema de senhas para atendimento; - Demarcar posição na fila; 	
	Quadro de informes da Secretaria	Consulta a informações sobre os cursos	3	2	2	X	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Instalar externamente um quadro de informes e um mapa do Instituto; - Instituir um quadro de informes no site; 	

Permanência no IEAR – Campus Jacuecanga	Banheiros	Necessidades fisiológicas e higienização	2	3	2	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar ininterruptamente sabão, papel higiênico e papel toalha; - Instalar torneiras automáticas; - Instalar lixeiras com acionamento por pedal nas cabines e na área comum; - Instalar tampas de vaso de fácil limpeza; - Consertar trancas das portas dos banheiros; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	Medidas de Redução de Riscos de Contágio gerais descritas acima
	Copa	Preparação e consumo de alimentos e refeições	3	3	2	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar a limpeza, em especial da geladeira e micro-ondas; - Limitar a um usuário por vez; - Fomentar o uso de copos, talheres, pratos e recipientes individuais; - Instalar lixeira com acionamento por pedal; - Abrir basculantes e porta;- Estudar local para instalação de microondas; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	
	Salas de Aula	Atividades didáticas	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X			<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza após cada uso; - Reorganizar/sinalizar as cadeiras disponíveis para uso; - Abrir as janelas, basculantes e portas; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeiras com acionamento por pedal; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	
	Auditório	Atividades didáticas, eventos e reuniões	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza após cada uso; - Reorganizar/sinalizar as cadeiras disponíveis para uso; - Abrir as janelas, basculantes e portas; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeiras com acionamento por pedal; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	

Permanência no IEAR – Campus Jacuecanga	Sala de Reuniões	Atividades didáticas e reuniões	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza após cada uso; - Reorganizar/sinalizar as cadeiras disponíveis para uso; - Abrir as janelas, basculantes e portas; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeira com acionamento por pedal; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	Medidas de Redução de Riscos de Contágio gerais descritas acima
	Sala de Música e Brinquedoteca	Atividades didáticas	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza após cada uso; - Reorganizar/sinalizar as cadeiras disponíveis para uso; - Abrir as janelas, basculantes e portas; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeira com acionamento por pedal; - Controlar e registrar o acesso; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	
	Sala dos CAs	Atividades estudantis e repositório	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X			<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza após cada uso; - Evitar a realização de reuniões neste local devido à aglomeração; - Abrir as janelas, basculantes e portas; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeira com acionamento por pedal; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	
	Laboratório de Ensino	Atividades didáticas	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza após cada uso; - Reorganizar/sinalizar as cadeiras disponíveis para uso; - Abrir as janelas, basculantes e portas; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeira com acionamento por pedal; - Instalar prateleiras para depositar materiais; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	

Permanência no IEAR – Campus Jacuacanga	Sala dos Professores (área principal)	Estudo, convivência e atendimento dos alunos	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza intensificada; - Reorganizar/sinalizar as cadeiras disponíveis para uso; - Abrir as janelas, basculantes e porta; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeiras com acionamento por pedal; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	Medidas de Redução de Riscos de Contágio gerais descritas acima
	Sala dos Professores (boxes)	Estudo e atendimento dos alunos	3	3	3	X	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar uma redistribuição do espaço; - Construir janelas; - Reorganizar/sinalizar as cadeiras disponíveis para uso; - Abertura das janelas, basculantes e portas; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeiras com acionamento por pedal; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	
	Sala da Direção	Administrativa	2	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar redistribuição do espaço; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeira com acionamento por pedal; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	
	Sala de Coordenação de Cursos	Administrativa	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar turnos de trabalho e redistribuição de setores para sala da Direção para reduzir aglomeração; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Avaliar redistribuição do espaço; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	
	Laboratório de Informática	Acesso à internet e atividades didáticas	3	3	2 (janelas abertas) 3 (janelas fechadas)	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza após cada aula ou uso; - Melhoramento da rede wifi; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeira com acionamento por pedal; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; 	

Permanência no IEAR – Campus Jacuecanga	Laboratório Multidata	Atividades didáticas	3	3	3	X	X	X	X	- Limpeza após cada aula ou uso; - Construir janelas; - Instalar toldos para permitir manutenção de janelas abertas em dias chuvosos; - Instalar lixeira com acionamento por pedal; - Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço;	Medidas de Redução de Riscos de Contágio gerais descritas acima
	Biblioteca	Acervo bibliográfico e local de estudo	A definir	A definir	A definir	X	X	X		- Indicar visualmente a capacidade de ocupação máxima do espaço; (a incorporar medidas protocolares da SDC/UFF)	

➤ Avaliação de Riscos:

AG: Aglomeração – (1) baixo adensamento (distância superior a 1,5 m entre pessoas); (2) médio adensamento (distância aproximada de 1,5 m entre pessoas); (3) alto adensamento (distância inferior a 1,5 m entre pessoas);

TS: Toque de superfícies – (1) pouca necessidade de toque de superfícies; (2) média necessidade de toque de superfícies; (3) alta necessidade de toque de superfícies;

CA: Confinamento do ar – (1) baixo: ambiente externo ou sem paredes, (2) médio: ambiente com janelas abertas, (3) alto: ambiente sem janelas ou com janelas fechadas;

➤ Grupos Mais Vulneráveis:

E: Estudantes; **D:** Docentes; **TA:** Técnicos-Administrativos; **TC:** Terceirizados

5. Considerações finais

Conforme apontado na introdução, não é atribuição do GT de Infraestruturas e Processos do IEAR/UFF fazer inferências ou determinações sobre “quando” as atividades acadêmicas presenciais poderão ser retomadas, uma vez que trata-se de uma avaliação que extrapola as atribuições do mesmo. O trabalho desenvolvido por este GT aponta “como” este retorno poderá ser feito à luz do conhecimento técnico-científico sistematizado nos documentos orientadores consultados, associado com a avaliação de diversos segmentos da comunidade acadêmica do IEAR/UFF representadas neste GT e ouvidas no processo de elaboração deste documento, somado a uma apreciação técnica pelo GT COVID-19 UFF.

Estudos complementares, como o desenvolvimento de uma proposta para o rastreamento de contatos, poderão ser conduzidos por este GT de modo a subsidiar futuras tomadas de decisão por parte dos gestores e colegiados e serão disponibilizados tão logo sejam concluídos. Avalia-se também que as medidas de RRC em algumas situações específicas, como no funcionamento da biblioteca e do transporte estudantil, deverão ser complementadas por protocolos próprios.

As medidas de RRC elencadas são bastante diversificadas, podendo ser operacionalmente divididas em estruturais e não-estruturais. Dentre as medidas estruturais estão aquelas que dependem de intervenções de engenharia, como obras e reformas adaptativas, ao passo que as medidas de RRC não-estruturais abrangem aquelas que não necessitam de intervenções de engenharia, podendo ser feitas de maneira individual e/ou coletiva, como no uso obrigatório de máscaras, marcação de espaços para permitir o distanciamento adequado, manutenção de janelas abertas para favorecimento da ventilação cruzada, adaptações na disposição ou composição dos elementos dos espaços internos e externos, ações de educação-comunicação, instalação de equipamentos (ex. totens de álcool em gel), implantação de sistema de rastreamento de contatos, intensificação e qualificação da limpeza, entre outros. Estas diversas indicações de prevenção serão complementares, apresentam custos muito variáveis (variação de custo zero a alguns milhares de reais) e com diferentes níveis de dificuldade para implementação. É tarefa difícil apontar quais medidas deverão ser priorizadas, mas sugere-se adotar prioritariamente aquelas que podem mitigar os riscos das situações de maior risco identificado e/ou aquelas que promovam uma RRC de maneira mais sistêmica, beneficiando um maior número de pessoas. Desta maneira, destaca-se também a necessidade da realização de investimentos financeiros por parte do Ministério da Educação, da UFF e do IEAR para a implementação deste plano.

Por fim, o GT Infra IEAR/UFF entende que este documento muito provavelmente sofrerá atualizações na medida em que novos conhecimentos científicos sejam desenvolvidos, novas situações com risco de contágio sejam identificadas e/ou novas visões sejam incorporadas. Neste sentido, conclui-se uma importante etapa com a elaboração deste documento, mas também entendemos que futuras atualizações deste documento provavelmente ocorrerão.

6. Referências

ANDIFES (2020) Relatório Final: Diretrizes para o processo de decisão, planejamento e gestão do retorno presencial.

GT COVID-19 UFF (2020) Plano de Contingência da Universidade Federal Fluminense frente à pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2): comportamentos e atitudes necessárias para o retorno às atividades presenciais na UFF. Versão 3.0 de 03 de Junho de 2020. Disponível em: http://www.uff.br/sites/default/files/plano_de_contingencia_uff-covid-19-versao_3.pdf. Acessado em 21/07/20.

SESU/MEC (2020) Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. Versão de Julho de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf>. Acessado em 21/07/20.

Anexo 01 – Estudo de Capacidade de Ocupação

O contexto da COVID-19 tem imprimido um conjunto de restrições que impactam nos mais diversos campos da vida social. O mundo acadêmico, por seu turno, não se apresenta incólume à nova realidade. O presente estudo, tendo como perspectiva o retorno gradual das atividades no Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR/UFF), apresenta uma análise da utilização segura dos espaços desta unidade, observando a retomada das rotinas operacionais, acadêmicas e administrativas.

O estudo leva em consideração os parâmetros definidos pelo Plano de Contingência da Universidade Federal Fluminense frente à pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), elaborado pelo GT-COVID-19-UFF, em suas versões mais recentes. Assim, foi observada a distância mínima segura de 1,5 m entre os ocupantes da unidade, sendo considerado o layout que favoreça a otimização do desempenho das atividades técnicas e acadêmicas, ainda que em um cenário de restrições.

Neste contexto, foram observados os seguintes arranjos de mobiliário:

- a) **Arranjo móvel:** relativo às carteiras de sala de aula;
- b) **Arranjo fixo:** relativo às bancadas modulares fixas, como as utilizadas nos laboratórios;
- c) **Arranjo móvel-funcional:** relativo às mesas e cadeiras que, apesar de móveis, encontram-se em uma disposição estratégica em face das atividades desempenhadas pelos ocupantes (Salas da Direção/Departamentos, Coordenação de Cursos, Professores, Reunião, etc.).

Tratando, especificamente, do arranjo das salas de aula e auditório, faz-se necessário notar que foi adotada a disposição triangular das carteiras, observando a otimização dos espaços, assim como um espaço de circulação de 2,0 m em relação ao quadro para o professor. O Quadro 01 aponta a capacidade de ocupação máxima por espaços do IEAR/UFF:

Quadro 1 - Capacidade de ocupação máxima por espaços do IEAR/UFF no campus Jacuecanga seguindo os protocolos de distanciamento físico frente à COVID-19.

Espaços	Alunos	Técnicos Professores	Total de ocupantes
Laboratório de Informática	9	2	11
Laboratório Multidata	6	1	7
Laboratório de Ensino	7	1	8
Sala 01	16	1	17
Sala 02	16	1	17
Sala 03	16	1	17
Sala 04	16	1	17
Sala 05	10	1	11
Sala 06	6	1	7
Sala 07	6	1	7
Sala 08	6	1	7
Sala 09	6	1	7
Auditório	22	1	23
Sala de Direção e Departamentos	-	6	6
Sala de Coordenação de Cursos	-	4	4
Sala de Reuniões	4	1	5
Sala de Professores	-	10	10
Sala de Música e Brinquedoteca	a definir após rearranjo espacial		
Biblioteca	a definir pela SDC/UFF		
Total de ocupantes			181